

12



CONCURSO PÚBLICO PARA
PROVIMENTO DE VAGAS EM
CARGOS DA CARREIRA DE
MAGISTÉRIO PÚBLICO – SEAD – SEDUC

12

CONCURSO PÚBLICO
EDITAL Nº 01/2018

MANHÃ

Professor Classe I
Nível A - Sociologia

TIPO 01

BRANCA

Organizadora:



LÍNGUA PORTUGUESA E LEGISLAÇÃO

Texto para responder às questões de **01** a **07**.

Alfabeto de emojis

“Paradoxalmente” — escreverá um historiador em 2218 — “foi a disseminação da escrita como principal forma de comunicação o que criou as condições para a sua própria morte”. O alfabeto latino, este fantástico conjunto de 26 letras que, combinadas infinitamente, podem nomear realidades tão distintas quanto “sol”, “*cunilingus*”, “*schadenfreud*” e “*Argamassa Cimentcola Quartzolite*”, começou sua lenta caminhada em direção ao brejo em setembro de 1982.

Foi ali, não muito depois da derrota do Brasil para a Itália de *Paolo Rossi*, que o cientista da computação *Scott Fahlman* sugeriu a colegas de *Carnegie Mellon University*, com os quais se comunicava online, usarem :-) para distinguirem as piadas dos assuntos sérios. Mal sabia o tal *Scott* que aquela inocente boca de parêntese era o protótipo da goela que viria a engolir quase 3.000 anos de alfabeto como se fosse uma sopa de letrinhas.

Os emoticons se espalharam pelo mundo com o ICQ, os chats e, principalmente, os celulares, mas nem todos os seres humanos aderiram imediatamente à moda. [...]

Emoticons foram o início do fim, mas só o início. O coaxar dos sapos no brejo começou a incomodar mesmo com a chegada dos *emojis*. Confesso que, de novo, demorei pra entrar na onda. Desta vez não por burrice, mas por senso do ridículo. Quando que um adulto como eu iria mandar pra outro adulto um “*smile*” bicudo soltando um coração pelo canto da boca, como se fosse uma bola de chiclete? Nunca! “Nunca”, no caso, revelou-se estar a apenas uns cinco anos de distância da minha indignação.

Hoje eu mando coração pulsante pra contadora que me lembrou dos documentos do IR, mando *John Travolta* de roxo pro amigo que me pergunta se está confirmado o jantar na quinta e, se eu pagasse imposto sobre cada joia que envio daquele mãozão amarelo, não ia ter coração pulsante capaz de fazer minha contadora resolver a situação.

“Em meados do século 21” — escreverá o historiador de 2218 — “a humanidade abandonou o alfabeto e passou a se comunicar só por *emojis*”. A frase, claro, será toda escrita com *emojis*. Haverá tantos, tão variados, que será possível citar *Shakespeare* usando apenas desenhinhos. (*Shakespeare*, aliás, dá pra escrever. Imagem de *milk-shake* + duas chaves (*keys*) + pera (*pear*). *Shake* + *keys* + *pear*).

Teremos voltado ao tempo dos hieróglifos e não me assombra se as condições de vida regredirem às do antigo Egito, mas ninguém se importará, cada um de nós hipnotizado pela tela que tantos apregoaram ser uma nova pedra de Roseta, capaz de traduzir o mundo em nossas mãos, mas que no fim se revelou só um infernal e escravizante pergaminho. :-(

(*Antônio Prata. Folha de S. Paulo, 15 de abril de 2018. Adaptado.*)

01

Tendo em vista os elementos estruturais que constituem o texto, pode-se afirmar que

- A) o registro e apresentação textual de fatos e saberes da realidade são prioridade na sua construção.
- B) trata-se de um texto argumentativo, demonstrando como uma de suas características acentuado teor crítico, com presença de humor e ironia.
- C) configura-se como um texto principalmente informativo tendo em vista o caráter contemporâneo do tema escolhido pelo autor para ser referenciado.
- D) a fusão do estilo jornalístico e literário permite identificar como principal característica textual a elaboração da linguagem como forma de expressão.

02

No 1º§, o suposto enunciado a ser escrito por um historiador no futuro tem seu sentido estruturado

- A) de modo exclusivamente conotativo.
- B) de modo exclusivamente denotativo.
- C) com base em um sentido denotativo e conotativo.
- D) a partir de uma linguagem em que predomina o exagero.

03

Leia e analise.



(Disponível em: <http://redacaoemrede.blogspot.com.br/2016/01/linguagem-uma-charge-fundamentada-no.html>.)

Em relação ao texto “Alfabeto de emojis”, pode-se afirmar que a charge

- A) utiliza a ironia para desmistificar a oposição que o autor faz às novas formas de comunicação em massa.
- B) remete ao desequilíbrio quanto ao processo de comunicação a que se refere o autor do texto “Alfabeto de emojis”.
- C) exemplifica o sentido de um discurso paradoxal a que se faz referência por meio do termo “paradoxalmente”, no início do texto.
- D) apresenta uma situação real de discurso em que se pode comprovar que novas realidades de comunicação devem ser aceitas considerando a compreensão da mensagem.

04

Em “O alfabeto latino, este fantástico conjunto de 26 letras que, combinadas infinitamente, podem nomear realidades tão distintas quanto ‘sol’, ‘cunilingus’, ‘schadenfreud’ e ‘Argamassa Cimentcola Quartzolite’, começou sua lenta caminhada em direção ao brejo em setembro de 1982.” (1º§), pode-se afirmar que o trecho sublinhado

- A) antecipa a discussão que será desenvolvida no texto.
- B) caracteriza, de forma objetiva, o termo que o antecede.
- C) coloca em evidência a função da linguagem quanto à comunicação.
- D) possibilita o conhecimento do posicionamento do autor em relação ao termo anterior.

05

Acerca dos termos grifados no 2º§ do texto, está correto o que se afirma em:

- A) Apenas três deles têm a função de introduzir um novo referente textual.
- B) Apenas dois deles estabelecem relações anafóricas no texto sendo parte constituinte da coesão textual.
- C) “Os quais” poderia ser substituído por “aqueles” por serem pronomes cuja função exclusiva e equivalente é retomar o antecedente.
- D) Os dois últimos termos grifados do parágrafo poderiam ser substituídos por vírgulas sem qualquer prejuízo de sentido ou construção linguística.

06

De acordo com o texto:

- A) As mudanças comportamentais em relação ao ato de comunicação, especialmente na escrita, têm produzido efeitos questionáveis.
- B) O florescimento de uma nova linguagem declara uma possível evolução na comunicação estabelecida através dos tempos pela humanidade.
- C) Não há possibilidade de que a comunicação por meio de símbolos ou imagens seja de alguma forma prejudicada considerando-se sua simplicidade e praticidade.
- D) O autor estabelece uma oposição acirrada contra todo e qualquer tipo de linguagem não verbal, usando para isso ataques a este tipo de linguagem por meio de sua argumentação.

07

Acerca dos princípios que regem a Redação Oficial, analise as afirmativas a seguir e marque V para as verdadeiras e F para as falsas.

- () A impessoalidade decorre da ausência de impressões individuais de quem comunica.
- () Um documento oficial tem como característica a concisão, tratando o assunto de forma sucinta e precisa.
- () Na Redação Oficial, é necessário que seja manifestado posicionamento do redator objetivo e claro em relação ao assunto tratado.
- () A utilização dos pronomes de tratamento de forma correta é imprescindível para que haja formalidade e padronização nas comunicações.

A sequência está correta em

- A) F, F, F, V. B) V, V, V, F. C) V, V, F, V. D) V, V, V, V.

08

Quanto ao regime disciplinar dos servidores públicos do Pará, nos termos do Regime Jurídico Único estabelecido pela Lei nº 5.810/94, assinale a afirmativa correta.

- A) A abertura de sindicância ou a instauração de processo disciplinar interrompe a prescrição, até a decisão final proferida por autoridade competente.
- B) O servidor punido com pena disciplinar tem o direito de pedir reconsideração da decisão, contudo o recurso só poderá ser apresentado na via judicial.
- C) Incorre em pena de demissão o servidor que participar de gerência de empresa privada ou que exercer comércio na qualidade de acionista, cotista ou comanditário.
- D) O ato administrativo impositivo de penalidade deve ser fundamentado, sendo vedada a anotação da sanção disciplinar no assentamento funcional do servidor.

09

A Lei nº 5.810/94 dispõe sobre o regime estatutário dos servidores do Pará. Quanto ao tema, assinale a afirmativa correta.

- A) Na antecipação ou prorrogação da duração da jornada de trabalho, será vedado remunerar o trabalho suplementar do servidor público.
- B) As férias serão remuneradas com acréscimo de cinquenta por cento quanto a remuneração normal, pagas antecipadamente, independente de solicitação.
- C) Constitui tempo de serviço público, para todos os efeitos legais o anteriormente prestado pelo servidor, qualquer que tenha sido a forma de admissão ou de pagamento.
- D) O servidor ocupante de cargo comissionado, independentemente de jornada de trabalho, atenderá às convocações decorrentes da necessidade do serviço de interesse da Administração.

10

Nos termos da Lei nº 7.442/10, o Plano de Cargos, Carreira e Remuneração objetiva o aperfeiçoamento profissional e contínuo, a valorização dos profissionais da educação básica, a percepção de remuneração digna, a melhoria do desempenho profissional e da qualidade do ensino prestado à população do Estado, baseado nos seguintes objetivos, princípios e garantias, EXCETO:

- A) Período reservado ao professor, em sua jornada de trabalho, a estudos, planejamento e avaliação do trabalho discente.
- B) Participação dos profissionais da educação básica na elaboração, execução e avaliação do Projeto Político Pedagógico da escola.
- C) Liberdade de ensinar, aprender, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte e o saber, dentro dos ideais do partido político do governo.
- D) Profissionalização, que pressupõe qualificação e aperfeiçoamento profissional contínuo, com remuneração digna e condições adequadas de trabalho.

11

“Pedrinho brinca de comidinha durante um momento de recreação na escola. A professora da classe se preocupa. Este menino estava sendo desvirtuado e, certamente, ia acabar ‘virando’ gay. O garoto, questionado sobre o porquê gostava tanto de brincar de cozinha, responde: ‘é porque eu quero ser chapeiro igual ao meu pai. O papai trabalha na chapa da padaria. Ele faz cada bife, professora!’ Apesar do nome fictício, o caso entre a professora e Pedrinho é real e ele se repete em outras escolas enquanto você lê esta matéria.”

O olhar de preconceito de nossa sociedade está à espreita em todos os cantos, e as instituições de ensino nem sempre escapam dessa afirmação: 99,3% das pessoas em ambiente escolar são preconceituosas, segundo pesquisa da Fipe (Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas), em parceria com o Inep (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira). No exemplo, a preocupação da professora pode ser considerada:

- A) Discriminação homofóbica.
- B) Preconceito de gênero e de classe.
- C) Preconceito de gênero e de orientação sexual.
- D) Discriminação de orientação sexual e profissional.

12

Estudar o desenvolvimento humano significa conhecer as características comuns de uma faixa etária. Planejar o que e como ensinar implica saber quem é o educando. Existem formas de perceber, compreender e se comportar diante do mundo, próprias de cada faixa etária. Alguns autores contribuíram expressivamente para a Pedagogia na definição de como acontece o desenvolvimento humano em geral e o desenvolvimento infantil, em particular. Sobre as relações entre as concepções acerca do desenvolvimento e seus respectivos autores, analise.

- I. Dá-se espontaneamente a partir de suas potencialidades e da sua interação com o meio. O processo de desenvolvimento mental é lento, ocorrendo por meio de graduações sucessivas através de estágios. *(Piaget)*
- II. Tem momentos de crise, isto é, uma criança ou um adulto não são capazes de se desenvolver sem conflitos. A criança se desenvolve com seus conflitos internos e, para ele, cada estágio estabelece uma forma específica de interação com o outro, é um desenvolvimento conflituoso. *(Wallon)*
- III. Apoia-se na concepção de um sujeito interativo que elabora seus conhecimentos sobre os objetos, em um processo mediado pelo outro. O conhecimento tem gênese nas relações sociais, sendo produzido na intersubjetividade e marcado por condições culturais, sociais e históricas. *(Vygotsky)*

Estão corretas as afirmativas

- A) I, II e III.
- B) I e II, apenas.
- C) I e III, apenas.
- D) II e III, apenas.

13

Desde fevereiro de 2017, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394/96 definiu que o currículo do ensino médio será composto pela Base Nacional Comum Curricular e por itinerários formativos, que deverão ser organizados por meio da oferta de diferentes arranjos curriculares, conforme a relevância para o contexto local e a possibilidade dos sistemas de ensino, a saber: linguagens e suas tecnologias; matemática e suas tecnologias; ciências da natureza e suas tecnologias; ciências humanas e sociais aplicadas e formação técnica e profissional. A este respeito, é correto afirmar que:

- A) A organização das áreas e das respectivas competências e habilidades será feita de acordo com critérios estabelecidos no sistema estadual e no sistema municipal de ensino.
- B) A possibilidade de concessão de certificados intermediários de qualificação para o trabalho, quando a formação for estruturada e organizada em etapas com terminalidade.
- C) A critério dos sistemas de ensino, poderá ser composto itinerário formativo integrado, que se traduz na composição de componentes curriculares da Base Nacional Comum Curricular – BNCC e dos itinerários formativos, considerando a educação técnica.
- D) A critério dos sistemas de ensino, a oferta de formação com ênfase técnica e profissional considerará a inclusão de vivências práticas de trabalho no setor produtivo ou em ambientes de simulação, estabelecendo parcerias e fazendo uso, quando aplicável, de instrumentos estabelecidos pela CLT.

14

“Atualmente está em voga falar em aprendizagem ativa e metodologias ativas. Em poucas palavras, o sentido dessas expressões está relacionado a colocar o aluno como protagonista da aprendizagem, construindo o conhecimento em situações práticas. A aprendizagem ativa pode ser definida como: ‘atividades que ocupam o aluno em fazer alguma coisa e, ao mesmo tempo, o leva a pensar sobre as coisas que está fazendo’.”

(Bonwell, Eison, 1991; Silberman, 1996.)

Nesse contexto, é INCORRETO afirmar que:

- A) A exploração dessas características e marcas demanda reconsiderar o currículo e as metodologias que colocam o professor no centro do processo educativo e focam a aprendizagem ativa.
- B) Destaca-se como um dos desafios à educação o repensar sobre novas propostas educativas que superem a instrução ditada pelo livro didático, centrada no dizer do professor e na passividade do aluno.
- C) Criar situações de aprendizagem em que os aprendizes fazem coisas, colocam conhecimentos em ação, pensam e conceituam o que fazem, constroem conhecimentos sobre os conteúdos nas atividades que realizam, bem como desenvolvem estratégias cognitivas, capacidade crítica e reflexão sobre suas práticas.
- D) É importante considerar as práticas sociais inerentes à cultura digital, marcadas pela participação, criação, invenção, abertura dos limites espaciais e temporais da sala de aula e dos espaços formais de educação, integrando distintos espaços de produção do saber, contextos e culturas, acontecimentos do cotidiano e conhecimentos de distintas naturezas.

15

Em *Summerhill*, “as crianças não são obrigadas a assistir as aulas e, além disso, as decisões da escola são tomadas em assembleias onde todos votam, incluindo professores, alunos e funcionários. Para o autor, a experiência nessa escola mostrou que, sem a coerção das escolas tradicionais, os estudantes orientam sua aprendizagem através do seu próprio interesse, ao invés de orientar pelo que lhe é imposto”.

O texto anterior ilustra algumas facetas da Escola de *Summerhill*, fundada por *Alexander Neill*. A ciência pedagógica aponta que esta filosofia sustenta a

- A) tendência liberal tecnicista.
- B) tendência progressista libertária.
- C) tendência progressista libertadora.
- D) tendência liberal renovadora não diretiva.

16

Segundo *Luckesi*, “avaliar é o ato de diagnosticar uma experiência, tendo em vista reorientá-la para produzir o melhor resultado possível; por isso, não é classificatória nem seletiva, ao contrário, é diagnóstica e inclusiva. [...] O ato de avaliar tem seu foco na construção dos melhores resultados possíveis, enquanto o ato de examinar está centrado no julgamento de aprovação ou reprovação”. Partilhando da concepção de *Luckesi*, a avaliação com função classificatória e com função diagnóstica, respectivamente,

- A) “constitui um instrumento estático, freando o processo de crescimento e desenvolvimento do indivíduo”; “constitui um momento dialético do processo de avançar no desenvolvimento da ação, do crescimento para a autonomia, do crescimento para a competência.”
- B) “constitui um instrumento opcional, freando o processo de crescimento e desenvolvimento do indivíduo”; “constitui um momento dialético do processo de avançar no desenvolvimento da inteligência, do crescimento para a autonomia, do crescimento para a competência.”
- C) “constitui um instrumento estático, impedindo o processo de crescimento e desenvolvimento do indivíduo”; “constitui um momento estático do processo de avançar no desenvolvimento da ação, do crescimento para a autonomia, do crescimento para a competência.”
- D) “constitui um instrumento dinâmico, estimulando o processo de crescimento e desenvolvimento do indivíduo”; “constitui um momento dialético do processo de avançar no desenvolvimento da ação, do crescimento para a socrionomia, do crescimento para a competência.”

20

Vygotsky reafirma a natureza histórica e social do ser humano, como ser concreto, autor e produtor de sua história. Assim, concebeu o desenvolvimento humano a partir de quatro planos genéticos: filogênese, ontogênese, sociogênese e microgênese. Eles são quatro aspectos do desenvolvimento, que estão inter-relacionados e constituem a origem de quem somos nós e de como nos tornamos humanos. Está INCORRETA a definição:

- A) Plano ontogenético: representa o nosso desenvolvimento ao longo da vida, que vai da infância até a velhice.
- B) Plano filogenético: aspectos do nosso desenvolvimento que trazemos em virtude de nossa evolução como espécie e que independe da ontogênese.
- C) Plano microgenético: embora sejamos seres eminentemente interativos, vivemos sozinhos nossas aprendizagens, ou seja, ninguém pode aprender por mim.
- D) Plano sociogenético: ou seja, a interação permanente como base da formação humana. Somos seres que nos desenvolvemos em sociedade, construindo cultura.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21

“É natural perguntar-se pelo significado da palavra ‘Cultura’ sobretudo porque os meios escolares entendem o meio como: erudição; conhecimento de coisas estranhas; citação de frases de livros; dos nomes das coisas; capacidade intelectual.”

(Gandin, 1995. P. 38-39.)

Ao analisarmos o conceito de cultura descrito anteriormente, é correto afirmar que:

- A) Está completamente errado, uma vez que considera uma forma erudita, seccionada e elitizada como produção cultural.
- B) É antagônico, pois, ao mesmo tempo que define cultura de uma forma erudita, expõe a característica popular da produção da cultura.
- C) É completo, se o analisarmos sobre o viés sociológico, que coloca a cultura como produção coletiva e, portanto, prioritariamente institucionalizada.
- D) Está incompleto, pois a cultura, no seu sentido mais amplo, diz respeito a toda produção humana, material e imaterial, e não pode ser vista apenas como erudição.

22

“Além do impacto das mudanças provocadas pela Revolução Industrial, atribui-se à Revolução Francesa, alentada pelo movimento de ideias da Ilustração, um extraordinário impulso para que o modo sociológico de investigar e interpretar a realidade social se tornasse possível. A confiança na razão e na capacidade de o conhecimento levar a humanidade a um patamar mais alto de progresso, regenerando o mundo através da conquista da natureza e promovendo a felicidade aqui na terra, tornou-se bandeira e símbolo dos movimentos de crítica cultural. É esse movimento de ideias — que alcança seu ponto culminante com a Revolução Francesa e o novo quadro sociopolítico por ela configurado — que terá um impacto decisivo na formação da Sociologia e na definição de seu principal foco: o conflito entre o legado da tradição e as forças da modernidade.”

(Quintaneiro, 2002.)

No contexto do surgimento da sociologia, a ideia de liberdade difundida largamente nas duas grandes revoluções supracitadas

- A) contribuiu para finalmente permitir o avanço do Iluminismo, considerado a base ideológica das revoluções contemporâneas.
- B) esteve ligada diretamente à eclosão da primeira e grande revolução proletária da história, preconizada pelos socialistas científicos.
- C) veio impregnada apenas de um senso de revolta contra a Igreja, principalmente a Católica, fazendo emergir as reformas protestantes.
- D) passou, então, a conotar também emancipação do indivíduo da autoridade social e religiosa, conquista de direitos, e autonomia frente às instituições.

23

“Art. 215. O Estado garantirá a todos o pleno exercício dos direitos culturais e acesso às fontes da cultura nacional, e apoiará e incentivará a valorização e a difusão das manifestações culturais.

§ 1º O Estado protegerá as manifestações das culturas populares, indígenas e afro-brasileiras, e das de outros grupos participantes do processo civilizatório nacional.”

(Disponível em: http://www.senado.leg.br/atividade/const/con1988/con1988_atual/art_215_.asp.)

Em termos práticos, na atualidade, no que se diz respeito às novas diretrizes educacionais nacionais acerca das manifestações culturais populares indígenas e afro-brasileiras é correto afirmar que:

- A) Continuam sendo vistas como conteúdos de suma importância, pois são constituintes da própria noção de Nação brasileira.
- B) Foram desligadas apenas dos currículos das regiões mais urbanizadas, pois relacionam-se prioritariamente a populações periféricas e rurais.
- C) Foram retiradas do currículo obrigatório por serem consideradas culturas de uma minoria étnica dissociada da identidade nacional como um todo.
- D) Passam a ser vistas como facultativas, pois, na análise dos grandes historiadores e sociólogos da cultura brasileira, já vêm inseridas como cultura consuetudinária.

24

“A Folia de Reis é uma manifestação cultural muito comum nos estados que compõem a região Norte. Dados relacionados a essa festa afirmam que sua origem é portuguesa e tem um caráter de diversão.”

(Disponível em: <http://mundoeducacao.bol.uol.com.br/geografia/cultura-regiao-norte.htm>.)



(Disponível em: <http://mundoeducacao.bol.uol.com.br/geografia/cultura-regiao-norte.htm>.)

Na Folia de Reis, grupos organizados de pessoas saem pelas ruas da cidade, visitando as casas e tocando músicas populares e entoando cânticos bíblicos em homenagem aos reis magos e ao nascimento de Jesus. Junto com os músicos vão pessoas vestidas com roupas de personagens ligados ao tema da festa. Sobre a Folia de Reis, assinale a afirmativa correta.

- A) Na região Norte do Brasil, devido à influência indígena, a Folia perdeu muito da sua característica de religiosidade católica.
- B) Com a anexação de músicas e ritmos populares, a Folia foi completamente descaracterizada, perdendo seu cunho religioso.
- C) Os aspectos tradicionais da Folia foram trazidos para o Brasil pelos portugueses. Porém, hoje é dominada por características específicas da cultura africana.
- D) A porta de entrada foi o Nordeste brasileiro. Porém, em nosso país, a Folia de Reis ganhou traços culturais particulares, incorporando aspectos da cultura brasileira.

25

“Para *Weber* era necessário que o estado tivesse legitimidade para poder governar e assim exercer seu poder. A legitimidade do Estado, portanto, seria dada, entre outros fatores, pelas leis elaboradas por suas instituições públicas. Legitimidade e legalidade são conceitos essenciais para o estudo do poder, que é sobre o que *Weber* disserta. Legitimidade é o fundamento do poder numa determinada sociedade, é o valor que leva as pessoas a aceitarem a obediência a algo, que diz se um comando deve ou não ser obedecido. A legalidade e o enquadramento do poder se dão prioritariamente em um sistema de leis. [...]”

(Disponível em: <https://jus.com.br/artigos/25863/os-tres-tipos-de-dominacao-legitima-de-max-weber>.)

Ainda sobre a teoria sociológica de *Weber*, surgem as denominações de tipos de dominação, dentre as quais podemos destacar:

- A) A dominação legal, referente apenas aos indivíduos que produzem, conduzem e autorizam as leis, no caso, o poder judiciário.
- B) A dominação tradicional, relacionada diretamente ao poder exercido pelas elites políticas, nas sociedades em que o poder é censitário.
- C) A dominação política, pura e simples, ligada a qualquer tipo de ação governamental, independente da concepção de governo em questão.
- D) A dominação carismática, relacionada à obediência a uma personalidade reconhecida socialmente devido ao apreço puramente dito, à admiração pessoal.

26

“A noção de alienação é fundamental no pensamento marxista, pois apresenta o estado psicossocial primordial ao qual o indivíduo é submetido no modo de produção capitalista. Além disso, *Marx* não vê no trabalho uma expressão qualquer da vida. Para *Marx*, o trabalho tem uma localização especial, até mesmo privilegiada, por ser a exteriorização do ser. Por ser a objetificação da essência humana, por ser o processo de colocar para fora a mais pura humanidade, o esforço material da transformação do mundo e satisfação das necessidades.”

(Disponível em: <http://colunastortas.com.br/2014/02/05/o-que-e-alienacao-em-marx/>.)

No que diz respeito à alienação, *Karl Marx* considera que:

- A) É a constatação básica de que o trabalhador está alienado em relação ao produto de seu trabalho que gera a revolta de classe, cerne da revolução em massa.
- B) Construir as próprias ferramentas é exercer uma dominação impossível a qualquer outro animal, o que já elimina para o homem a possibilidade de total alienação.
- C) Uma das formas de reconhecer a alienação é quando, no fim do processo de trabalho, o produto feito se transforma em algo estranho, independente do ser que o produziu.
- D) É o estranhamento em não se reconhecer num produto a essência da pobreza e da alienação gerada pela substituição progressiva e inexorável do homem pela máquina.

27

“Entre 1980 e 2012, as taxas de suicídio cresceram 62,5% na população em geral. Na faixa etária dos 15 aos 29 anos, a média aumenta em ritmo mais rápido do que em outros segmentos. São 5,6 mortes a cada 100 mil jovens (20% acima da média nacional). Os dados são da pesquisa Violência Letal contra as Crianças e Adolescentes do Brasil e do Mapa da Violência: os Jovens do Brasil, ambos coordenados pelo sociólogo *Julio Jacopo Waiselfisz*, da Faculdade Latino-Americana de Ciências Sociais (Flacso), organismo de cooperação internacional para pesquisa.”

(Disponível em: <https://claudia.abril.com.br/sua-vida/precisamos-falar-sobre-suicidio-taxa-cresce-no-brasil/>.)

Tendo em vista a teoria de *Durkheim* acerca de suicídio, é correto afirmar que:

- A) A existência de uma predisposição genética é considerada por *Durkheim* o fator desencadeante dos casos de suicídio.
- B) A regularidade no número de suicídios de uma sociedade está diretamente relacionada ao nível intelectual e cultural dessa sociedade.
- C) O meio social, no qual se encontra inserido determinado caso de suicídio, é considerado um fator preponderante na análise específica do caso.
- D) Fatores socioeconômicos só devem ser considerados como primordiais nos casos de suicídios coletivos, normalmente ligados a fanatismo religioso.

31

“Na visão de *Max Weber*, a função do sociólogo é compreender o sentido das chamadas ‘ações sociais’, e fazê-lo é encontrar os nexos causais que as determinam. Entende-se que ações imitativas, nas quais não se confere um sentido para o agir, não são ditas ações sociais. Mas o objeto da Sociologia é uma realidade infinita e, para analisá-la, é preciso construir tipos ideais, que não existem de fato, mas que norteiam a análise.”

(Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/filosofia/a-definicao-acao-social-max-weber.htm>.)

Os tipos ideais servem como modelos e, a partir deles, podemos citar quatro ações fundamentais; assinale a correta.

- A) Ação social afetiva, na qual a ação é estritamente irracional. Toma-se um fim e este é, então, buscado a qualquer custo. Nesse caso, qualquer atitude é justificada.
- B) Ação social racional com relação a valores, em que a conduta é movida por sentimentos valorosos, tais como orgulho racial, vingança, loucura, paixão, inveja, medo etc.
- C) Ação social tradicional, que tem como uma das fontes motivadoras, ou seja, como impulso, os costumes ou hábitos arraigados, ou seja, ligados à cultura consuetudinária.
- D) Ação social racional com relação a fins, na qual é o fim que orienta a ação, e o valor econômico a ser desenvolvido, em detrimento de valores éticos, religiosos, políticos ou estéticos. Os fins justificariam os meios.

32

“Se esta hipótese fosse demonstrada, a divisão do trabalho desempenharia um papel muito mais importante do que aquele que se lhe atribui ordinariamente. Ela não serviria apenas para dotar nossas sociedades de um luxo, invejável talvez, mas supérfluo; ela seria uma condição de sua existência. [...] Por isto mesmo, embora ainda não estejamos em condição de resolver a questão com rigor, pode-se, entretanto, entrever desde agora que, se tal é realmente a função da divisão do trabalho, ela deve ter um caráter moral.”

(*Durkheim, 1973.*)

Analisando a questão da divisão do trabalho à luz das teorias de *Marx*, *Weber* e *Durkheim*, é correto afirmar que:

- A) Para *Marx*, na perspectiva sobre o trabalho, quanto mais especializado, mais laços de dependência se formam, criando uma teia de solidariedade coletiva.
- B) Na concepção de *Weber*, a divisão do trabalho é um fato social presente em todos os tipos de sociedade embora só em algumas sejam encontradas funções diferenciadas.
- C) *Max Weber* parte de uma perspectiva diferente, e diz que a divisão social do trabalho não é o seu foco porque, segundo ele, não há algo geral e comum a todas as sociedades.
- D) *Durkheim* entende a divisão social entre trabalhadores e empregadores como uma divisão funcional entre a mente capitalista e a ética protestante, em que o trabalho ocupa lugar central.

33

“O arranjo corporativista implantado por Getúlio Vargas não criou o movimento sindical, mas seu projeto institucional foi capaz de transformá-lo profundamente. Não foi um modelo pronto, erguido de uma única vez, mas construído a partir de um conjunto de normas que sucederam a criação do Departamento Nacional do Trabalho, em 1931. O legado deste projeto institucional para a cultura do associativismo e consolidação da democracia é ainda hoje objeto de grande controvérsia.”

(*Cardoso, 2007; Silva, 2008.*)

Tendo por base a história do sindicalismo no Brasil e suas configurações atuais, analise as afirmativas a seguir.

- I. O arranjo institucional corporativista contribuiu para atribuir *status* público aos sindicatos, legitimando-os como representantes dos trabalhadores nas negociações coletivas.
- II. Na Constituição de 1988 foram introduzidos elementos de liberdade democrática, permitindo, entre outros fatores, a legalização das centrais sindicais.
- III. Dos direitos fundamentais à greve, a autonomia para a vinculação com partidos principalmente para as doações eleitorais e partidárias é hoje prática legitimada.
- IV. A manutenção dos sindicatos apenas a nível econômico garantiu a exclusividade da representação dos trabalhadores durante a barganha dos assuntos relativos ao trabalho.

Estão corretas apenas as afirmativas

- A) I e II.
- B) I e III.
- C) II e IV.
- D) III e IV.

Enquanto morar for um privilégio, ocupar é um direito

Com esse *slogan*, dezenas de siglas de movimentos sociais por moradia vivem há anos em prédios abandonados em São Paulo em péssimas condições. Entre os mais populares estão a FLM (Frente de Luta por Moradia) e a UMM (União dos Movimentos de Moradia). Mas há também grupos menores, caso do LMD (Luta por Moradia Digna), responsável pela gestão do edifício Wilton Paes de Almeida, que desabou recentemente. Ainda existem aqueles que se dizem ocupações independentes de qualquer organização formal. As famílias convivem diariamente com riscos semelhantes ao que levou ao incêndio e desabamento do prédio localizado no Largo do Paissandu. Muitas pagam uma taxa de serviço, espécie de ‘condomínio’, para os líderes das ocupações.

(Disponível em: https://www.huffpostbrasil.com/2018/05/03/nao-podemos-criminalizar-movimentos-de-moradia-diz-coordenador-do-mtst_a_23426510/.)

Os movimentos sociais estão sendo um dos temas mais populares em todo o mundo. A cada ano é possível notar que surgem novos movimentos sociais querendo ganhar força e se estabilizar. Em relação aos movimentos anteriormente citados e à tipologia desses novos movimentos sociais do Brasil, é correto afirmar que:

- A) Não é fácil dar uma classificação dos movimentos sociais, porque às vezes um movimento é de natureza mista ou é um tipo diferente em distintos estágios.
- B) Trata-se de movimentos utópicos, que almejam uma igualdade impossível, baseados em uma concepção do homem como basicamente bom, cooperativo e altruísta.
- C) Quando as pessoas se deparam com um sistema social corrupto no qual se sentem impotentes para mudar, o resultado é sempre um movimento social expressivo.
- D) Os movimentos relacionados à moradia, como os supracitados, são chamados de movimentos migratórios, pois relacionam-se especificamente a trânsito de pessoas.

35

Observe a charge.



(Disponível em: <http://arteemanhasdalngua.blogspot.com.br/2014/11/calvin-e-o-poder-da-midia.html>.)

A análise da charge, tendo em vista os conceitos de “cultura de massa” e “indústria cultural”, nos permite inferir corretamente que

- A) o fazer cultural é influenciado pela lógica da produção industrial, mas atinge prioritariamente as crianças.
- B) a tecnologia se desenvolvendo, as técnicas se aprimorando e a produção aumentando, a cultura também se democratiza.
- C) existe, sob o corolário do “lucro acima de tudo”, a idealização de produtos adaptados para consumo das massas e sua alienação.
- D) na “indústria cultural” se fabricam ilusões que se mercantilizam, mas que mantêm o intuito de reproduzir os interesses de cada cultura específica.

36

“Em Minas Gerais um projeto de mediação de conflito está mudando a rotina de violência em escolas públicas. Em uma companhia policial para menores infratores, em Belo Horizonte, chegam todos os dias muitos casos de alunos que saíram direto das escolas, nos carros da polícia, porque ameaçaram professores ou deram socos em colegas. Um projeto desenvolvido pelas Secretarias de Educação de Minas, Ministério Público, Tribunal de Justiça e UFMG quer transformar os conflitos em oportunidades de mudança para os jovens, e resolver tudo dentro da própria escola. ‘O encarceramento só transforma aquela pessoa numa pessoa pior. Quando você é criança, adolescente, você está em formação de caráter, de personalidade; é o acolhimento da pessoa é que vai transformá-lo. Não é a punição, o castigo, a raiva, a vingança’, diz Valéria Rodrigues, juíza da Vara da Infância e Juventude de Belo Horizonte. Educadores voluntários e até alunos de 240 escolas públicas estão sendo treinados para ser mediadores.”

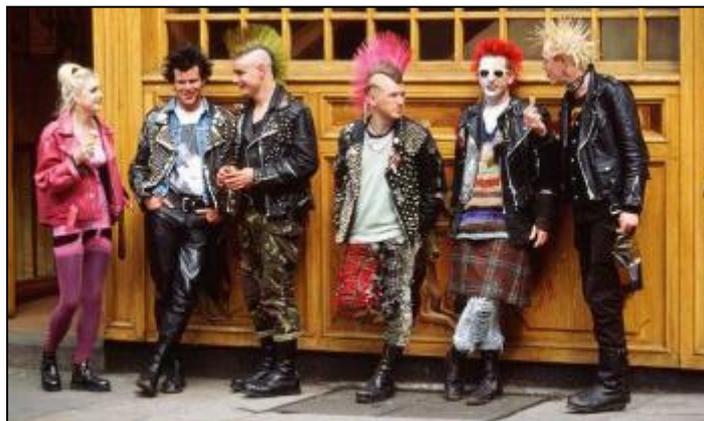
(Disponível em: <http://g1.globo.com/jornal-nacional/noticia/2018/04/mediacao-de-conflito-muda-rotina-de-violencia-em-escolas-publicas-em-mg.html>.)

A violência, especificamente nos meios escolares, é debatida e pesquisada pelo mundo inteiro por conta da gravidade e frequência em que se repete no cotidiano. Sobre esse problema, especificamente no que diz respeito ao Brasil:

- A) Os valores autoritários da escola penetram nas relações que se estabelecem na sociedade. E acabam por cercear a espontaneidade dos alunos.
- B) Todo índice de violência escolar coincide totalmente com os índices da violência social, pois é critério de criminalidade das áreas urbanas.
- C) As agressões psicológicas, apesar de serem constantes, não são consideradas no âmbito da análise da violência, pois são vistas como pequenos delitos.
- D) Pode-se afirmar que a localização geográfica da escola e a presença do crime organizado, isto é, o entorno escolar, exercem influência na violência escolar.

37

Analise a imagem e o trecho a seguir.



(Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/tribos-urbanas/>.)

“Punks, esse grupo surgiu em meados da década de 70 na Inglaterra, nos Estados Unidos e na Austrália. Os punks são inspirados nas ideias anarquistas e niilistas ao mesmo tempo que propõem a liberdade individual.”

(Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/tribos-urbanas/>.)

Em relação ao contexto social brasileiro e mundial, no que tange às chamadas “tribos urbanas”, assinale a afirmativa correta.

- A) Com o advento das tribos, os jovens ficaram imunes às ideologias e aos valores incorporados pela Indústria Cultural.
- B) É atualmente nas tribos urbanas que os jovens constroem suas identidades completamente dissociadas de qualquer outra referência social.
- C) As tribos contemporâneas, apesar de aliciarem jovens das mais variadas camadas sociais, têm como característica comum o repúdio às novas tecnologias.
- D) Mesmo estando no contexto de identidades fragmentadas, o comportamento típico das tribos se generaliza, tornando-se referência para muitos jovens.

38

“Em 1997, *Dani Rodrik*, professor da Universidade de *Harvard*, publicou um livro cujo título é ‘a globalização foi longe demais?’. Desde então, já havia uma percepção generalizada de que as desigualdades de renda e patrimônio eram crescentes em muitos países e que tal fato poderia colocar em risco a estabilidade democrática dessas sociedades. Pouco tempo depois, *Rodrik* desenvolveu o ‘trilema’ (teorema da impossibilidade), que sustenta que democracia, soberania nacional e integração econômica global são mutuamente incompatíveis; podemos combinar duas dimensões, mas nunca todas as três simultaneamente e completamente.”

(Disponível em: <https://www.cartamaior.com.br/?/Editoria/Economia/Os-descontentamentos-da-globalizacao-e-os-novos-desafios-economicos/7/36363>.)

A preocupação com os efeitos sociais da globalização ainda são prementes, e de uma maneira geral já se percebeu que:

- A) no contexto atual, a crescente automação industrial traz muito mais dificuldades para as economias industrializadas, vítimas de uma materialização da cultura.
- B) a globalização tem perdido o impacto, tanto nas economias em desenvolvimento ou subdesenvolvidas quanto nos países ricos, devido à valorização das culturas locais.
- C) o pior efeito desse processo de mundialização da cultura está na progressiva redução do engajamento cívico dos indivíduos, cada vez mais desligados das questões políticas.
- D) as previsões de uma crescente automação as quais fariam os humanos redundantes já foram realizadas antes. Entretanto, a tecnologia acabou criando mais empregos do que destruiu.

39

“A escola cria suas próprias desigualdades, a economia cria suas próprias desigualdades, a cultura cria suas desigualdades, a política cria suas desigualdades... As desigualdades de cada um desses domínios podem e precisam ser combatidas. Mas há desigualdades e injustiças novas quando as desigualdades produzidas por uma esfera de justiça provocam automaticamente desigualdades em outra esfera.”

(*Dubet, 2004, p. 549.*)

Um sistema escolar justo deveria assegurar um combate constante às desigualdades, promovendo ações justas – ou que pelo menos não reproduzam a injustiça – tais como:

- A) A adoção de um modelo meritocrático em que só quem produz de fato seja premiado.
- B) Trabalhar com projetos que ampliem a igualdade de direitos e de oportunidades e onde as coisas sejam decididas coletivamente.
- C) Promover o acesso a bens escolares materiais, estabelecendo conteúdos resumidos e estanques, que possam ser entendidos por todos.
- D) Um programa que privilegie a discriminação positiva, ou seja, destacar os melhores, minimizando os problemas dos alunos com dificuldades.

40

“*Durkheim* considera que as normas e os padrões sociais determinam as condutas individuais, ou seja, esse conjunto de relações sociais é o que confere a cada sociedade seu caráter único e específico. Para chegar a essa conclusão, ele escreveu uma teoria de desenvolvimento das sociedades em que elabora um modelo de análise sociológica que estabelece a distinção entre duas formas de socialização: a solidariedade mecânica e a solidariedade orgânica.”

(Disponível em: <https://brasilescola.uol.com.br/sociologia/Emile-durkheim-os-tipos-solidariedade-social.htm>.)

A solidariedade social para *Durkheim* se daria pela consciência coletiva, pois essa seria responsável pela coesão (ligação) entre as pessoas e, sendo assim,

- A) nas sociedades ditas orgânicas, as crenças e os valores seriam mais rígidos e qualquer tipo de infração geraria uma violenta sanção.
- B) tanto na solidariedade mecânica quanto na solidariedade orgânica, a especialização do trabalho é fraca diante das desigualdades sociais.
- C) segundo o autor, as primeiras sociedades teriam sido marcadas pela solidariedade orgânica, ou seja, com um processo de diferenciação mais intenso.
- D) nas sociedades mais simples, a solidariedade mecânica seria predominante, pois essas se caracterizam, entre outras coisas, por um baixo nível de divisão de trabalho.

41

“A pirataria é a atividade levada a cabo pelos piratas. No seu sentido original, um pirata era um delinquente que abordava embarcações em alto-mar para ficar com as suas riquezas. Exemplos: ‘A pirataria era uma das principais preocupações da Coroa espanhola’, ‘O vice-rei fez grandes esforços a lutar contra a pirataria que tinha lugar junto das costas’, ‘O império acabou com a pirataria, que lhe permitia incrementar os seus tesouros por uma via ilícita’. Atualmente, a noção de pirataria e aquilo que entendemos por pirata mudou. Considera-se que a pirataria consiste em falsificar um produto, comercializando cópias ilegais. Também se pode tratar da comercialização (ou difusão) não permitida de obras intelectuais, como filmes, discos de música etc.”



(Disponível em: <https://conceito.de/pirataria.>)

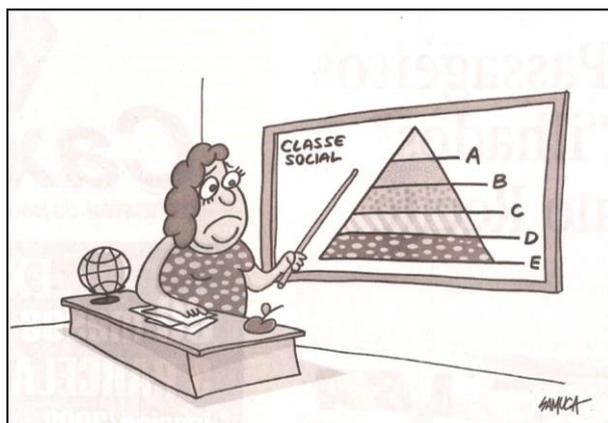
A prática de compartilhar músicas, jogos, livros e filmes na *internet* popularizou-se a tal ponto que foram criados inúmeros *sites* com essa finalidade específica. Tendo em vista o conceito de indústria cultural e o contexto midiático da atualidade, assinale a afirmativa correta.

- A) Os maiores representantes da indústria cultural, mesmo com a expansão de novas mídias, continuam sendo o rádio e a TV.
- B) Com a tentativa dos governos de criar legislações coibindo as compras pela *internet*, a indústria cultural perdeu muito de seu foco.
- C) Com o advento da *internet*, vista como um território livre, a indústria cultural perde seu poder de massificação. Só compra quem quer.
- D) Dentro do viés da indústria cultural o que importa não é o conteúdo da obra ou a intenção de quem o produziu e sim o produto cultural, seu valor de consumo.

42

“[...] o conceito de classes sociais não é definido imediatamente e de forma a-histórica e, depois, encaixado na realidade. Na verdade, ele parte da realidade, do processo histórico de engendramento das classes, seu desenvolvimento e tendência para superação, nas relações sociais reais, concretas, no processo da história da humanidade. Dessa forma, o conceito de classes sociais deve ser entendido como expressão de uma determinada realidade, que é histórica e uma totalidade.”

(Viana, 2012, p. 21-22.)



(Disponível em: [https://jccavalcanti.wordpress.com/2007/10/17/charge-sobre-classe-social/.](https://jccavalcanti.wordpress.com/2007/10/17/charge-sobre-classe-social/))

Para Weber a vida em sociedade é caracterizada por situações assimétricas que estabelecem certos conflitos sociais. Já em Marx, as classes sociais, referências centrais em sua obra,

- A) estabelecem relações de exploração e dominação que vão além de uma leitura puramente econômica.
- B) estão inexoravelmente destinadas (todas elas) a produzirem e, por conta disso, exercerem o protagonismo político e social.
- C) destinam-se, através das revoluções, a estabelecerem um modo de produção sem divisões de classe, ou seja, o comunismo.
- D) caracterizam a sociedade pós-moderna formando um aglomerado de pessoas, com objetivos comuns, mas sem ideologias semelhantes.

45

“Weber restitui à religião uma posição autônoma, ou seja, reconhece-lhe autonomia e capacidade de exercer um papel nos processos sociais. A abordagem *weberiana*, na obra ‘A Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo’, debate a contribuição que o cristianismo deu à gênese do mundo moderno, mostrando que o protestantismo, em sua versão ascética, favoreceu a afirmação do capitalismo. Do outro lado, discute o incontido processo de racionalização, que se traduz no plano religioso em desencantamento do mundo. O interesse de *Weber* pela religião nasce exatamente da convicção de que as imagens religiosas do mundo (*weltanschauungen*) exercem um papel fundamental na formação da sociedade, mediante a legitimação de comportamentos tradicionais ou inovadores.”

(Disponível em: https://issuu.com/samuel.oliveira/docs/a__tica_protestante_e_o_esp_rito_.)

Dentro das suas concepções sobre religião e religiosidade e as relações que estabelecem com o capitalismo, Weber considera que

- A) a religião só pode ser vista como uma ideologia, ou seja, uma verdade absoluta, mas que, na realidade, uma vez canalizada para a produção material, geraria o avanço capitalista.
- B) a racionalização promoveu a concepção utilitarista do homem e a concepção manipuladora da natureza, além da fé no valor intrínseco do acúmulo, seja ele econômico, seja do tipo tecnocientífico.
- C) o ativismo racionalista dos puritanos foi por muito tempo o obstáculo ao novo tipo de homem, para que o cálculo do tempo e do aproveitamento no trabalho continuasse sendo considerado pecado.
- D) os calvinistas e seus adeptos, saídos da Reforma Protestante, não tinham o controle constante dos próprios progressos morais e nem econômicos, por isso optaram por uma doutrinação rígida.

46

Texto I

“A Sociologia já passou por um longo percurso no EM, até o estágio atual que ocupa. Na versão da LDB (Lei de Diretrizes e Bases) de 1996, a função do ensino era fazer manifestar nos alunos a postura crítica. Em alguns outros documentos, a Sociologia fora entendida como matéria responsável pela busca da criticidade dos discentes, para fins de transformação da realidade. Tal ‘transformação da realidade’ perpassou a mentalidade de sociólogos que, por motivos diversos, outorgaram para si próprios a tarefa de corroborar para que seus alunos assimilassem um posicionamento político opoicionista à realidade apresentada.”

(Albuquerque, s/d.)

Texto II

“Analisar a realidade social é uma tarefa árdua, mas necessária nas escolas, pois desconstrói noções prematuras e simplórias. Caso contrário, os alunos poderão sair da escola com seus preconceitos ainda mais reforçados, com baixa autoestima, naturalizando ainda mais a situação social em que vivem sem perspectiva para melhorar socialmente sua vida, sua comunidade e seu país.”

(Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ccedes/v31n85/07v31n85.pdf>.)

Tendo em vista a análise dos textos e a realidade brasileira acerca da sociologia na escola, é correto afirmar que:

- A) A transformação da realidade passou a ser, por motivos diversos, vista como posicionamento político opoicionista e, por isso, está até hoje relegada a um segundo plano.
- B) Os temas analisados pela Sociologia são tratados com o auxílio teórico de sociólogos já muito debatidos, o que impede influências ideológicas e mesmo a doutrinação dos alunos.
- C) O possível e viável a ser feito nas aulas de Sociologia é discutir apenas grandes temas à luz de autores já muito debatidos da Sociologia, evitando extrapolar tais teorias já comprovadas.
- D) Para ensinar, o professor de Sociologia deve possuir conhecimentos diversificados e atualizados e a ele cabe, junto com os alunos, fazer a análise dos conteúdos em confronto com as realidades sociais.

47

“Por muito tempo, relacionou-se o problema da pobreza, desigualdade e exclusão social ao crescimento econômico. Acreditava-se que à medida que houvesse crescimento das taxas, automaticamente, haveria distribuição da riqueza e da renda. Com o passar do tempo, todavia, a história mostra que a suposição não é verdadeira, posto que, mesmo em países com grande taxa de desenvolvimento, nos quais há setores que têm uma excelente qualidade de vida, ainda se encontram os velhos problemas de pobreza, desigualdade e baixa perspectiva de mobilidade social.”

(Disponível em: <https://www.portalaz.com.br/blog/ajuspi/410790/pobreza-desigualdade-exclusao-e-cidadania>.)

Tendo em vista os conceitos de pobreza, desigualdade social, exclusão social e cidadania, analise as afirmativas a seguir.

- I. A pobreza é uma condição de indivíduos ou grupos, os quais se encontram privados de meios adequados de subsistência.
- II. A pobreza está diretamente ligada à falta de acesso aos direitos básicos assegurados ao cidadão.
- III. A desigualdade relaciona-se apenas às questões econômicas; é característica de países em situação de pobreza e miséria.
- IV. A exclusão diz respeito, entre outros fatores, ao indivíduo ou grupo à margem de todo e qualquer projeto social.
- V. A cidadania relaciona-se com a garantia de acesso a bens e serviços públicos, bem como aos direitos assegurados.

Estão corretas as afirmativas

- A) I, II, III, IV e V. B) I, II, III e IV, apenas. C) I, II, IV e V, apenas. D) II, III, IV e V, apenas.

48

“A questão da ética na prática profissional dos sociólogos está presente desde a origem da disciplina, no debate sobre como estudar os fenômenos sociais, e sobre como o pesquisador lida com um objeto que, de um jeito ou de outro, não lhe é externo. No cotidiano da atividade profissional enfrentamos diversos desafios éticos e morais que nem sempre aparecem como tal, ou que às vezes atribuímos a fatores culturais difíceis de combater. Os códigos de ética buscam estabelecer critérios que norteiam a ação frente às fraudes que a acompanham. Assim como fazemos regras, construímos formas de burlá-las.”

(Disponível em: <http://www.sbsociologia.com.br/revista/index.php/RBS/article/view/101/75>.)

Em relação aos códigos de ética que devem nortear a ação do profissional em sociologia, é correto afirmar que

- A) na construção da teoria sociológica, deve haver procedimentos que preservem sua cientificidade: racionalidade, objetividade e neutralidade.
- B) na atualidade, se contrapondo aos conceitos mais antigos, espera-se do sociólogo que estabeleça julgamentos de valor e julgamentos de realidade.
- C) sociólogos devem estar cientes do fato de que seus pressupostos são apenas teóricos e científicos e que, portanto, não devem causar impacto na sociedade.
- D) os pressupostos sociológicos, vistos como verdades científicas, devem primar pela clareza e, além disso, devem ser apresentados como verdade indisputável.

49

“No Brasil e no mundo, a crise econômica e política, a falta de perspectiva e as distâncias culturais e sociais abrem espaço para discursos extremistas e impulsionam manifestações de intolerância como racismo, homofobia, xenofobia e preconceito religioso. Impulsionados pelas redes sociais, esses episódios de intolerância se multiplicam, revelando uma sociedade cada vez mais discriminatória e menos propensa ao diálogo.”

(Disponível em: <https://oglobo.globo.com/sociedade/brasil-cultiva-discurso-de-odio-nas-redes-sociais-mostra-pesquisa-19841017>.)

Tendo em vista a intolerância especificamente religiosa, analise as afirmativas a seguir.

- I. Verificando-se os diferentes povos em todo o mundo pode-se dizer que a intolerância é característica específica dos povos subdesenvolvidos e economicamente frágeis.
- II. A ideia de dubiedade das religiões entre tolerância e intolerância foi revelada em todos os tempos.
- III. O Brasil, desde a colonização pelos portugueses, tem sido palco de diversas formas de intolerâncias religiosas.
- IV. Como o mosaico religioso brasileiro é muito extenso, caracterizado desde o início pelo sincretismo religioso, não há casos de intolerância religiosa.
- V. O país se tornou um laboratório de fé, em razão das mudanças culturais, de modo que algumas religiões caíram no esquecimento e outras se adaptaram ou surgiram.

Estão corretas apenas as afirmativas

- A) I, II e III. B) I, III e IV. C) II, III e V. D) III, IV e V.

50

O desenvolvimento da sociologia no Brasil é dividido em quatro períodos pela maioria dos estudiosos do assunto. O sociólogo e filósofo Nildo Viana, em seu livro *Introdução à Sociologia* (2006), estabelece os quatro períodos da seguinte maneira:

- 1) Do final do século XIX até a década de 1930: a fase de elaboração.
- 2) De 1930 até 1945: o início da institucionalização.
- 3) O período da consolidação: a partir de 1945.
- 4) O pleno desenvolvimento da ciência, com aprofundamento dos temas: aproximadamente entre os fins dos anos 1950 e início dos anos 1960.

(Disponível em: <http://ricardorose.blogspot.com.br/2011/12/o-desenvolvimento-da-sociologia-no.html>.)

Sobre esses períodos e suas respectivas características e acontecimentos, assinale a afirmativa a correta.

- A) O período da institucionalização da sociologia corresponde à fase em que se realizou uma série de estudos de comunidade, que hoje podem ser consideradas as primeiras pesquisas sociológicas do Brasil.
- B) A consolidação representa uma fase em que o Brasil e a América Latina como um todo não tinham produção original na área de sociologia. Em que o pensamento sociológico era produzido por intelectuais e políticos.
- C) O pleno desenvolvimento da sociologia se dá em um ambiente de desenvolvimento da industrialização no país e em meio a um grande processo de migração interna, do campo para a cidade e das regiões rurais para as industrializadas.
- D) A fase de elaboração corresponde à fase do aparecimento da “sociologia científica” que, baseada no paradigma estrutural-funcionalista, procurava dar ao ensino e à pesquisa sociológica o mesmo nível dos países europeus e dos Estados Unidos.

ATENÇÃO



**NÃO É PERMITIDA a anotação das respostas da prova em QUALQUER MEIO.
O candidato flagrado nesta conduta poderá ser ELIMINADO do processo.**

PROVA DISCURSIVA (REDAÇÃO)

ORIENTAÇÕES GERAIS

- A Prova Discursiva é de caráter eliminatório e classificatório, constituída de 1 (uma) Redação.
- A resposta à prova discursiva deverá ser manuscrita em letra legível, com caneta esferográfica indelével de corpo transparente, de preferência de ponta grossa e de tinta azul ou preta, não sendo permitida a interferência e/ou a participação de outras pessoas.
- Deverão ser observados o limite no mínimo 20 (vinte) e, no máximo, 30 (trinta) linhas: 10 (dez) pontos.
- O candidato receberá nota ZERO na prova discursiva (redação) em casos de não atendimento ao conteúdo avaliado, de não haver texto, de manuscrito em letra ilegível.
- Para efeito de avaliação da Prova Discursiva (Redação) serão considerados os seguintes elementos de avaliação:

CRITÉRIOS	PONTUAÇÃO
(A) ASPECTOS MACROESTRUTURAIS	5,00
ABORDAGEM DO TEMA E DESENVOLVIMENTO DO CONTEÚDO	
Neste critério serão avaliados: Pertinência de exposição relativa ao problema, à ordem de desenvolvimento proposto e ao padrão de resposta, conforme detalhamento a ser oportunamente publicado.	
(B) ASPECTOS MICROESTRUTURAIS	5,00
Indicação de um erro para cada ocorrência dos tipos a seguir:	
1. Conectores (sequenciação do texto). 2. Correlação entre tempos verbais. 3. Precisão vocabular. 4. Pontuação. 5. Concordância nominal e verbal. 6. Regência nominal e verbal. 7. Colocação pronominal. 8. Vocabulário adequado ao texto escrito. 9. Ortografia. 10. Acentuação.	
OBSERVAÇÕES QUANTO AOS CRITÉRIOS DE CORREÇÃO:	
1. Por linha efetivamente escrita, entende-se a linha com no mínimo duas palavras completas, excetuando-se preposições, conjunções e artigos. 2. O padrão de resposta será divulgado com o resultado preliminar da Redação.	

Texto I

A Educação em/para os Direitos Humanos deve transversalizar todo o currículo escolar, de modo a oferecer aos educandos um arcabouço teórico-metodológico que norteie práticas de tolerância, de respeito à diversidade e ao bem comum, de solidariedade e de paz, realçando os valores necessários à dignidade humana.

Para tanto, faz-se necessário que as escolas possam agregar aos seus projetos pedagógicos não apenas conteúdos mas, fundamentalmente, experiências e práticas que ajudem a fomentar/fortalecer atitudes, condutas, valores e comportamentos orientados para o respeito, a cultura e a educação em/para os direitos humanos.

(Adelaide Alves Dias. Disponível em: http://www.dhnet.org.br/dados/cursos/edh/redh/04/4_3_adelaide.pdf.)

Texto II

Por integração entendemos uma participação real das pessoas como elementos ativos e produtivos na sociedade. A participação das pessoas portadoras de deficiência em eventos e situações artificialmente criadas para elas reflete uma falsa integração, pois uma Integração real implica uma participação real na escola, no lazer e no trabalho. Dentro desta perspectiva, é necessário reelaborarmos o conceito que temos das pessoas portadoras de deficiência. É preciso que tenhamos consciência de que elas têm potencial e de que poderão desenvolver este potencial em favor de uma maior autonomia social. A autonomia social está intimamente relacionada à capacidade do sujeito de interagir nos meios sociais, inclusive de exercer um trabalho remunerado. Esta condição não diz respeito apenas às pessoas portadoras de deficiências, mas a todos os seres humanos.

(Rita Vieira de Figueiredo Boneti. Disponível em: http://www.aprendizagemnadiversidade.ufc.br/documentos/inclusao_escolar/a_escola.pdf.)



(Disponível em: [https://br.pinterest.com/pin/377669118724652861/.](https://br.pinterest.com/pin/377669118724652861/))

Considerando os textos anteriores como motivadores, redija um texto dissertativo-argumentativo, posicionando-se acerca do seguinte tema:

“Escola, um espaço de interação e integração para todos”.

REDAÇÃO

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

INSTRUÇÕES

1. Somente é permitida a utilização de caneta esferográfica de tinta azul ou preta indelével, de corpo transparente, de preferência de ponta grossa. Todos os demais objetos devem ser colocados na embalagem não reutilizável fornecida pelo fiscal da sala, inclusive aparelho celular desligado e carteira com documentos e valores em dinheiro. Não é permitida a comunicação entre os candidatos, o empréstimo de material, nem a utilização de máquinas calculadoras e/ou similares, livros, anotações, impressos ou qualquer outro material de consulta, protetor auricular, lápis, borracha ou corretivo. Especificamente, não será permitido ao candidato ingressar na sala de provas sem o devido recolhimento, com respectiva identificação, dos seguintes equipamentos: *bip*, telefone celular, *walkman*, agenda eletrônica, *notebook*, *palmtop*, *ipod*, *ipad*, *tablet*, *smartphone*, mp3, mp4, receptor, gravador, fone de ouvido, *pendrive*, máquina fotográfica, controle de alarme de carro, relógio de qualquer modelo, carteiras e etc.
2. O tempo de duração da prova objetiva de múltipla escolha e prova discursiva é de 4 horas e abrange a assinatura e a transcrição das respostas para o Cartão de Respostas e Folha de Texto Definitivo da prova discursiva.
3. Com vistas à garantia da segurança e integridade do certame, os candidatos serão submetidos ao sistema de detecção de metais no ingresso e na saída de sanitários durante a realização da prova.
4. O Caderno de Provas consta de 50 (cinquenta) questões de múltipla escolha e 01 (uma) redação. Ao receber o material de realização das provas, o candidato deverá conferir atentamente se o Caderno de Provas contém o número de questões previsto, se corresponde ao Cargo/Disciplina a que está concorrendo, bem como se os dados constantes no Cartão de Respostas e Folha de Texto Definitivo que lhe foi fornecido estão corretos. Caso os dados estejam incorretos, ou o material esteja incompleto, ou, ainda, tenha qualquer imperfeição, o candidato deverá informar tal ocorrência ao fiscal.
5. As questões das provas objetivas são do tipo múltipla escolha, com 4 (quatro) alternativas (a, b, c, d) e sendo apenas uma resposta correta.
6. Verifique se o TIPO/COR deste caderno de provas coincide com o registrado no rodapé de cada página, assim como com o TIPO/COR registrado na folha de respostas (gabarito). Caso contrário, notifique imediatamente o fiscal de sala para que sejam tomadas as devidas providências.
7. Os fiscais não estão autorizados a emitir opinião e prestar esclarecimentos sobre o conteúdo das provas. Cabe única e exclusivamente ao candidato interpretar e decidir.
8. Não é permitido a anotação de informações relativas às respostas (cópia de gabarito) no comprovante de inscrição ou em qualquer meio.
9. O candidato somente poderá retirar-se do local de realização das provas levando o caderno de provas no decurso dos últimos 30 (trinta) minutos anteriores ao horário previsto para o seu término. Após identificado e acomodado na sala, o candidato somente poderá ausentar-se da mesma 90 (noventa) minutos após o início das provas, acompanhado de um fiscal.
10. Os 3 (três) últimos candidatos de cada sala só poderão sair juntos. Caso algum destes candidatos insista em sair do local de aplicação antes de autorizado pelo fiscal de aplicação, será lavrado Termo de Ocorrência, assinado pelo candidato e testemunhado pelos 2 (dois) outros candidatos, pelo fiscal de aplicação da sala e pelo Coordenador da unidade de provas.

RESULTADOS E RECURSOS

- Os gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas e os cadernos de questões serão divulgados na *internet*, no endereço eletrônico www.consulplan.net, a partir das 10h00min do dia subsequente ao da realização das provas objetivas de múltipla escolha.
- O candidato que desejar interpor recursos contra os gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas disporá de 2 (dois) dias, a partir do dia subsequente ao da divulgação, em requerimento próprio disponibilizado no *link* correlato ao Concurso Público no endereço eletrônico www.consulplan.net.
- A interposição de recursos poderá ser feita via *internet*, através do Sistema Eletrônico de Interposição de Recursos, com acesso pelo candidato com o fornecimento de dados referentes à sua inscrição, apenas no prazo recursal, à CONSULPLAN, conforme disposições contidas no endereço eletrônico www.consulplan.net, no *link* correspondente ao Concurso Público.